



B0156

**ANÁLISE COMPARATIVA DO VOLUME HIPOCAMPAL E TALÂMICO EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL COM E SEM RESPOSTA ADEQUADA AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**

Tauana Bernardes Leoni (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador),  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A epilepsia do lobo temporal mesial (ELTM) corresponde a aproximadamente 60% dos casos de epilepsia de lobo temporal (ELT). Apenas 50% dos pacientes com ELTM são responsivos ao do tratamento medicamentoso (benignos) com o controle das crises, os demais são ditos refratários ao tratamento farmacológico. A ELTM é caracterizada pela esclerose hipocampal (EH) e a ressonância magnética (RM) permite o diagnóstico da EH. Há trabalhos que evidenciam a atrofia de outras estruturas, como o tálamo. Volumes hipocampais e talâmicos foram obtidos por meio do delineamento manual dos limites anatômicos em cortes sequenciais das imagens de RM. Foi possível observar que atrofia hipocampal está presente em pacientes com ELT benigna, sem diferença estatisticamente relevante com os refratários. Há também, atrofia talâmica em grau semelhante na ELT benigna e refratária. A atrofia do tálamo foi correlacionada com a idade dos pacientes, o que pode indicar que outros fatores além da frequência de crises influenciam o grau de lesão nesta estrutura.

Epilepsia de lobo temporal - Hipocampo - Tálamo